

## **CINE ON THE ROAD: Uma viagem cultural**

MARIANE DA SILVA BELEM<sup>1</sup>; JULIANA BALOTA GOMES<sup>2</sup>; GENTIL FRANCISCO PINCARINHA SIQUEIRA<sup>3</sup>; MARILENE BRUM BOHMER<sup>4</sup>; ADALBERTO DOS SANTOS JUNIOR<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marianesbelem@gmail.com](mailto:marianesbelem@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [balota\\_juliana@yahoo.com.br](mailto:balota_juliana@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gentilsiqueira@gmail.com](mailto:gentilsiqueira@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - [marirspelotas@hotmail.com](mailto:marirspelotas@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [adalberto.santos@ufpel.edu.br](mailto:adalberto.santos@ufpel.edu.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

O Projeto Cine on the Road, trata-se de um projeto de extensão do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, que acontece anualmente desde 2013, e foi desenvolvido com o intuito de proporcionar à comunidade pelotense e aos discentes da UFPel, uma experiência cultural e recreativa em um prédio histórico da universidade, através da arte cinematográfica e outras manifestações artísticas. O presente trabalho tem com objetivo analisar o Projeto Cine on the Road no ano 2014, onde foi realizado com o nome de Cine Viagem, no Casarão 8 - Museu do Doce, na Praça Coronel Pedro Osório, Pelotas, RS.

Para Andrade (1999), o turismo é o complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos típicos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento. Desse modo, sendo a hotelaria parte do sistema turístico, deve desenvolver atividades que vão além da hospedagem e alimentação, buscando oferecer aos hóspedes serviços diferenciados e especialmente relacionados ao lazer e recreação.

De acordo com Cavallari e Zacharias (1994), o lazer é o estado de espírito em que uma pessoa se encontra, instintivamente, dentro do seu tempo livre, em busca do lúdico, que é a diversão, alegria, entretenimento. O lazer remete a noção de ócio, que segundo afirma Dumazedier (1966, apud WAICHMAN, 2001, p.59), o ócio é “uma escolha que deixa uma impressão de prazer no indivíduo [...] uma atividade à qual o indivíduo adere livremente de bom grado”. Esses momentos também podem ser ocupados com atividades voluntariamente escolhidas e geralmente praticadas nas horas de folga.

Já a recreação, conforme apontam Cavallari e Zacharias (1994), é o momento ou a circunstância que o indivíduo escolhe espontaneamente e através da qual se satisfaz suas vontades e anseios relacionados ao seu lazer. Complementando ainda essa linha de pensamento:

Recreação pode ser entendida como o criar o recrear e o recriar-se, que está intimamente atrelado à ação do homem sobre o mundo. Constitui-se, assim, num espaço privilegiado para a construção coletiva de novos conhecimentos e, ainda, em possibilidade de influenciar educadores mais comprometidos com as mudanças necessárias para o surgimento de uma sociedade pautada em valores mais humanos. (BRÊTAS, 1997 *apud*. SILVA, D.A.M. et al. 2011)

O projeto além de proporcionar atividades de lazer e recreação, desenvolve também a sustentabilidade social que tem como finalidade difundir a cultura e a criatividade através de filmes e outras formas de artes, propiciar a comunidade pelotense uma visão multidisciplinar e uma experiência cultural vivenciada em prédios históricos da cidade, favorecer debates em torno de temas atuais vivenciados nos filmes, estimular a exposição contínua de filmes curtas ou longa metragem e motivar o hábito de apreciar a arte do cinema como forma de gerar um aprendizado cultural, social e artístico.

Sustentabilidade social refere-se ao desenvolvimento e tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida da população. Para o caso de países com problemas de desigualdade e de inclusão social, implica a adoção de políticas distributivas e a universalização de atendimento a questões como saúde, educação, habitação e seguridade social. (SACHS, 1993 *apud*. BARBOSA, G.S., 2008).

Sobre os prédios históricos, Barreto (2001), assevera que estes considerados merecedores de cuidados especiais e exibição eram antigos palácios, residências de nobres ou locais onde aconteceram fatos relevantes para a história política de determinada região. Através do patrimônio cultural, um monumento se torna um mediador entre passado e presente, tornando-se uma âncora capaz de proporcionar um sentimento de continuidade, capaz de permitir o fortalecimento da identidade da uma nação.

Quando relacionado aos discentes participantes do projeto, este visa um aprendizado pragmático aos alunos do curso de Hotelaria e de outros cursos da UFPel, na área de lazer e recreação, hospitalidade e gastronomia, além de aproximar os discentes a diversos tipos de arte e cultura, trazendo novos temas e discussões para formação do conhecimento.

## 2. METODOLOGIA

O projeto foi realizado no segundo semestre de 2014 no mini auditório do Museu do Doce, na Praça Coronel Pedro Osório, compreendendo os meses de agosto a dezembro, a partir das 15h, onde foram apresentados filmes com temáticas relacionadas ao turismo e à hotelaria. Ao todo foram executadas oito sessões de cinema associadas a outras atividades artísticas, sendo duas sessões por mês, aos sábados, e organizadas pelos discentes do curso de Hotelaria e discentes voluntários de outros cursos da UFPel, além de contar com a participação de convidados e orientação do coordenador do projeto.

As atividades foram práticas e previamente planejadas, organizadas, dirigidas e controladas pelo coordenador e pelos discentes, onde foram selecionados os filmes, atividades culturais, desenvolvimento do projeto, parcerias, divulgação e *coffee break*.

As apresentações buscavam o convívio da sociedade com a área histórica da cidade, sendo que as sessões, como foi citado anteriormente, foram realizadas no Casarão 8, Museu do Doce, favorecendo dessa forma uma vivência cultural da comunidade e valorização do patrimônio histórico da cidade.

Quanto a divulgação feita, ocorreu pelas redes da Universidade, panfletagem, redes sociais e apoio da empresa Diário Popular. O projeto contou com a participação de vários convidados e das seguintes empresas parcerias: Zezé Biscoitos, To Vazando, Buffet El Maestro, Refrigerantes Biri e Veja Filmes.

As inscrições para assistir os filmes foram feitas através de ingressos disponibilizados na Livraria da UFPel e ingressos no momento da apresentação, estes foram sem custos e atenderam no máximo 40 pessoas por sessão.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para organização e desenvolvimento de todo o projeto, foram envolvidos mais de 20 discentes do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria e também voluntários de outros cursos da UFPel, tais como Turismo e Design Gráfico. O projeto atingiu uma média de 160 participantes da comunidade.

As sessões ocorreram nas seguintes datas: 20 e 27 de agosto, 11 e 25 de outubro, 08 e 22 de novembro e 06 e 20 de dezembro. Em todos os dias foram apresentados um filme, uma forma de apresentação cultural e artística e *coffee break* para os participantes.

No dia 20 de agosto foi apresentado o filme “O Tempo e o Vento” de Jayme Monjardim (2013). Contava com a temática da história do Rio Grande do Sul, portanto os participantes foram recebidos pelos alunos com vestimentas típicas da cultura gaúcha.

No dia 27 de agosto foi apresentado o filme “Encontros e Desencontros” de Sofia Coppola (2004), abordando a cultura japonesa. Os participantes foram recepcionados por alunos com vestimenta típica japonesa, e antes do filme foi apresentada uma palestra experiencial por um convidado, professor do IFSul, que havia visitado o Japão. Para o *coffee break* os alunos do curso de hotelaria desenvolveram alguns pratos da culinária japonesa.

No dia 11 de outubro foi apresentado o filme “The Way” de Emilio Estevez (2011). O filme tratava sobre o caminho de Santiago de Compostela, que percorre as regiões da França e Espanha. Foi realizada uma palestra com um convidado da cidade de Rio Grande, que fez o caminho retratado no filme, explicando aos participantes sobre o local e as experiências vividas durante seu trajeto.

No dia 25 de outubro foi apresentado o filme “Diários de motocicleta” de Walter Salles (2003). Nesse dia houve uma exposição de diversas motos arrojadas no pátio do Museu do Doce, de colecionadores da Associação dos Motociclistas de Pelotas.

No dia 08 de novembro foi apresentado o filme “Hotel Ruanda” de Terry George (2004). Como o filme tinha o foco na cultura africana, foi realizada uma exposição de pinturas afro do artista plástico Zé Darci, natural de Arroio Grande.

No dia 22 de novembro foi apresentado o filme “O Exótico Hotel Marigold” de John Madden (2012). O filme se passava na Índia, portanto uma das discentes do curso de hotelaria fez um número de dança indiana para entretenimento do público.

No dia 06 de dezembro foi apresentado o filme “Para Roma com Amor” de Woody Allen (2012). O filme observava a cultura Italiana portanto foi desenvolvido um debate sobre o amor, mediado pelo coordenador do projeto.

No dia 20 de dezembro foi apresentado o filme “Meia Noite em Paris” de Woody Allen (2011). O filme demonstrava a cultura francesa e foi encerrado com um coquetel de encerramento com comidas da culinária francesa, organizados pelos discentes do curso de hotelaria.

### 4. CONCLUSÕES

Os projetos de extensão são de vital importância para o desenvolvimento do conhecimento, pois integra a teoria e a prática. As vantagens são imensuráveis, por proporcionar o intercâmbio entre o corpo acadêmico, comunidade e setor privado.

A cidade de Pelotas é tradicional e possui um patrimônio histórico-cultural muito rico. Quando a UFPel abre as “portas” para o desenvolvimento de um projeto dentro de um prédio histórico, leva ao conhecimento da comunidade a história local e a importância da preservação e valorização desta cultura.

A convivência da comunidade com o ambiente acadêmico é de extrema relevância no aprendizado dos alunos envolvidos, o conhecimento prático e cultural vivenciado no projeto é de extrema importância para o desenvolvimento destes. Com base no que foi exposto anteriormente, pressupõe-se que o projeto Cine on the Road proporciona aos participantes momentos de lazer e recreação aliados à arte cinematográfica e a outras manifestações artísticas, e valorização da cultura local por meio das edificações históricas da UFPel.

As atividades artísticas envolveram a população local e regional, participação de artistas locais, exposição de filmes premiados e de palestras interativas. Por meio de uma entrevista informal, os participantes demonstraram sentimentos de alegria e recreação.

Trata-se de um meio de desenvolvimento sustentável que é indispensável para o fortalecimento e integração da população, envolvendo todos os agentes da sustentabilidade: comunidade, setor público, setor privado e terceiro setor. Destaca-se a participação das empresas parceiras que possibilita a sustentabilidade sociocultural por meio de incentivos a eventos da região, demonstrando assim a importância do setor privado no processo de cooperação e promoção da cultura.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, J.V. **Turismo**: Fundamentos e Dimensões. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.

BARBOSA, Gisele Silva. **O desafio do desenvolvimento sustentável**, 2008. Acessado em 27 Jul. 2015. Disponível em: [http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed\\_O\\_Desafio\\_Do\\_Developmento\\_Sustentavel\\_Gisele.pdf](http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Developmento_Sustentavel_Gisele.pdf)

BARRETTO, M. **Turismo e Legado Cultural**. As possibilidades do planejamento. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001

CAVALLARI & ZACHARIAS. **Trabalhando com Recreação**. São Paulo: Ícone, 1994.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SILVA, D.A.M; et al. **A importância da Recreação e do Lazer 4**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011.

WAICHMAN, P. **Tempo livre e recreação**: um desafio pedagógico. 2. ed. Campinas: Papirus, 2001.